

Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Francielly Almeida e Armando Henrique

A presente edição do Boletim de Comércio Exterior traz dados dos principais produtos exportados pelo Brasil, estado de SP, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e Ribeirão Preto. Todos os valores estão em reais de Mar./18.

No acumulado em 12 meses, no período de Abr./17 a Mar./18, os produtos de destaque na pauta exportadora brasileira foram soja, minérios de ferro, óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e açúcares e sacarose e automóveis. Na comparação com o acumulado nos 12 meses anteriores, houve crescimento de 19,85% nas exportações de soja, de 7,64% em minério de ferro e de 22,75% em óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos. Por outro lado, as exportações de açúcares e sacarose caíram 6,35%.

O crescimento no valor exportado de óleos brutos de petróleo decorreu da forte demanda mundial. Os aumentos no preço e na demanda mundial contribuíram para elevação das exportações de minério. As safras recordes de soja e a grande demanda, principalmente a chinesa, contribuíram para sua expansão.

Já automóveis, passaram a entrar na lista de bens mais exportados em decorrência do aumento da demanda de parceiros vizinhos, como Argentina, Chile, Uruguai, Colômbia e México, todos países com os quais o Brasil firmou acordos automotivos. Segundo dados do MDIC, em 2017, as exportações de automóveis e veículos de carga aumentaram 40%, com 83 países de destino

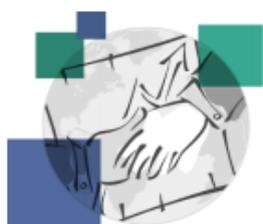
**Tabela 1 – Principais itens exportados – Brasil**

Exportação			
Abr./16 a Mar./17		Abr./17 a Mar./18	
Item	US\$	Item	US\$
Soja, mesmo triturada	21.307.770.626	Soja, mesmo triturada	25.536.846.596
Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites)	16.954.386.387	Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites)	18.249.202.227
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	13.684.084.485	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	16.797.778.466
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	11.301.478.948	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	10.583.778.632
Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 0105	6.596.688.597	Automóveis de passageiros e outros veículos automotivos para o transporte de pessoas, incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida.	6.757.620.721

Fonte: AliceWeb – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Valores ajustados pelo Consumer Price Index (CPI).

A Tabela 2 mostra os principais itens exportados pelo estado de São Paulo. Na comparação entre o acumulado em 12 meses, os principais produtos exportados foram, basicamente, os mesmos. A exceção foi o item, sumos de frutas ou de produtos hortícolas, que foi substituído, em termos de valor exportado, por bulldozers,

angledozers, niveladoras e afins. Em relação aos demais itens, verifica-se queda nas exportações de açúcares e sacarose (-8,5%) e de outros veículos aéreos e espaciais (-13,6%). Por outro lado, “óleos de petróleo e minerais betuminosos” e automóveis tiveram variações positivas consideráveis de 34,46% e 27,95%, respectivamente.

**Tabela 2 – Principais itens exportados – Estado de São Paulo**

Exportação			
Abr./16 a Mar./17		Abr./17 a Mar./18	
Item	US\$	Item	US\$
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura (sólido)	7.531.798.820	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura (sólido)	6.894.838.989
Outros veículos aéreos (helicópteros, aviões); veículos espaciais e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	3.757.304.502	Outros veículos aéreos (helicópteros, aviões); veículos espaciais e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	3.247.987.960
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	2.044.477.901	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	2.748.925.214
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas	2.016.648.902	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas	2.580.477.142
Sumos de frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem açúcar ou outros.	1.665.630.260	Bulldozers, angledozers, niveladoras e afins	2.171.211.694

Fonte: AliceWeb – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Valores ajustados pelo Consumer Price Index (CPI)

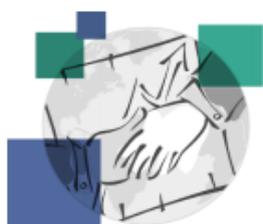
Na Tabela 3 são retratados dados das exportações da RMRP. Houve variação positiva em quase todos os produtos que se mantiveram dentre os principais produtos exportados, na comparação entre os valores acumulados em 12 meses terminados em Mar./17 e Mar./18.

O destaque foi o aumento das exportações de soja: 30,18%. Em seguida aparecem tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, com aumento de 19%, e açúcares e sacarose, com elevação de 4,5%. Apenas as exportações de carnes caíram.

**Tabela 3 – Principais itens exportados – Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP)**

Exportação			
Abr./16 a Mar./17		Abr./17 a Mar./18	
Item	US\$	Item	US\$
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	824.442.134	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	861.457.898
Soja, mesmo triturada	221.057.538	Soja, mesmo triturada	287.777.326
Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 0105	73.550.677	Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	86.030.143
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	65.436.707	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	77.875.604
Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico	54.180.746	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 0105	58.536.576

Fonte: AliceWeb – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Valores ajustados pelo Consumer Price Index (CPI)



Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Francielly Almeida e Armando Henrique

A Tabela 4 apresenta os principais itens exportados por Ribeirão Preto. Destaca-se o crescimento das exportações de soja, com um aumento de 187,8% entre o acumulado de Abr./17 a Mar./18 e o acumulado nos 12 meses anteriores. Além disso, o valor exportado de soja ultrapassou as exportações de instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia, veterinária e afins.

Grande parte dos itens que se mantiveram no grupo dos cinco produtos com maior valor exportado, no acumulado de 12 meses até Mar./17 e até Mar./18, apresentou variação positiva: estanho (74,03%), preparações utilizadas na alimentação de animais (8,13%) e instrumentos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (9,07%).

**Tabela 4 – Principais itens exportados – Ribeirão Preto**

Exportação			
Abr./16 a Mar./17		Abr./17 a Mar./18	
Item	US\$	Item	US\$
Estanho em formas brutas	21.661.128	Estanho em formas brutas	37.697.764
Minérios de estanho e seus concentrados	21.498.411	Minérios de estanho e seus concentrados	20.556.261
Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	16.428.045	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	17.763.658
Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia, veterinária e afins	12.026.432	Soja, mesmo triturada	15.750.209
Sementes, frutos e esporos, para sementeira	8.434.954	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia, veterinária e afins	13.117.418

Fonte: AliceWeb – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Valores ajustados pelo Consumer Price Index (CPI).

O relatório “*Trade and Statistics Outlook*”, divulgado pela Organização Mundial do Comércio (OMC) mostra alguns números que corroboram os dados discutidos neste e em edições anteriores do Boletim de Comércio Exterior.

Segundo o relatório, o valor exportado pela economia brasileira, em 2017, cresceu 17,5%, valor acima da média mundial (10,6%). Esse foi o 6º maior crescimento registrado num ranking com os 30 maiores exportadores. Neste

ranking, o Brasil aparece à frente de grandes economias desenvolvidas, como EUA, China, Alemanha, além de outros países emergentes como México e Índia.

Com esse resultado, a participação brasileira nas vendas mundiais alcançou 1,23%, em 2017. Melhor resultado desde 2013, em que a participação do Brasil nas exportações mundiais foi de 1,28%. Em relação a 2016, o aumento foi de 0,07 p.p.